



INSTITUTO DAS FILHAS DO DIVINO ZELO
Província Nossa Senhora do Rogate

Enviai, Senhor, apóstolos santos
 à vossa Igreja.

COMUNIDADES ORANTES E FRATERNAS
TODOS PERSEVERAVAM UNÂNIMES NA ORAÇÃO,
JUNTAMENTE COM MARIA, A MÃE DE JESUS (CF. AT 1, 14)

CELEBRAÇÃO DE ABERTURA

INTRODUÇÃO

É fazendo memória das palavras do Santo Padre, o Papa Francisco, que queremos olhar para o nosso passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança¹, para bem iniciarmos nossa trajetória de oração e reflexão rumo ao VIII Capítulo Provincial, cujo tema e lema nos convidam ao fortalecimento dos pilares de nossa Consagração: comunidades orantes e fraternas nas quais, todas *perseveram unânimes na oração, juntamente com Maria, a Mãe de Jesus* (cf. At 1,14).

Na Circular n.12, fomos exortadas ao empenho pessoal e comunitário para fortalecermos nossa vida espiritual e termos como fruto comunidades ainda mais semelhantes àquelas dos primeiros cristãos, contando “com o auxílio daquela que, desde os primórdios da Igreja, está presente e atuante na caminhada dos discípulos de Jesus, Maria a Mãe Amorosa que nos traz o Verbo e nos conduz a Ele².”

As palavras de São João Paulo II, apresentadas à Igreja no início do terceiro milênio, com a **Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Vita consecrata***, “Vocês não têm somente uma gloriosa história para recordar e contar, mas uma grande história para construir! Olhem para o futuro, no qual o Espírito vos projeta para fazer convosco ainda grandes coisas”³, nos impulsionam para esse momento em que, com gratidão, avaliaremos nossa caminhada e ofereceremos a Deus cada momento vivenciado, na certeza de que Ele não nos deixou a sós em momento algum, “porque sem limites é a sua misericórdia para conosco, e eterna sua fidelidade” (SI 116,2). Fundamentadas nesse Amor, daremos nossos próximos passos rumo a maior conformação com a Vontade de Deus.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

DIR.: A nossa vocação de Filhas do Divino Zelo é um dom de grande valor, uma verdadeira pedra preciosa. “Deus que nos criou e nos escolheu para viver a dimensão sponsal, a

¹ Cf. FRANCISCO, Disponível em: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/vaticano-apresenta-carta-do-papa-para-ano-da-vida-consagrada/>, Consultado em 21.01.2018.

² Cf. MADRE MARIA MARQUES, Circular n. 12, dez./2017.

³ JOÃO PAULO II, *Vita Consecrata*, n. 110.

responder ao Amor, nos chamou à santidade, a viver juntas na caridade, a buscar a perfeição de si mesma e juntas, a perfeição do Instituto. O Senhor quer que cada uma tenda à perfeição e que todas juntas formemos uma instituição que agrade ao Senhor, que trabalhe para a sua glória e para o bem das almas.” (Aníbal Maria). Neste tempo de adoração, em que nos preparamos para o VIII Capítulo Provincial, rezemos pelas vocações à nossa família religiosa: para que cada FDZ saiba testemunhar uma vida de contínua oração e conversão, uma fraternidade compassiva e um incansável zelo pela missão de maneira a atrair outras jovens a Cristo.

Canto de adoração e exposição do Santíssimo Sacramento

Adoração comunitária:

T.: Eis-nos em vossa presença, Senhor, / eis-nos aqui, diante de Vós, Senhor da messe. Nós Vos adoramos.

L1: Sublime é a missão que o Pai nos confiou: viver dentro do vosso Coração de Filho, sentir o seu amor, desposar seus interesses, compadecer-se de suas penas, participar do seu sacrifício, consolá-Lo com a nossa santificação e com a conquista de almas, mas especialmente com a obediência ao Divino Mandamento que brotou do Zelo do Vosso Coração.

L2: Jesus, fazei-nos autênticas FDZ, enamoradas de Vós. Ajudai-nos a retornar às razões que estão na base da nossa resposta ao vosso chamado, para redescobrir o valor do vosso grande dom e seguir-vos com renovada fidelidade, para que outras jovens possam experimentar e partilhar o dinamismo profético da nossa vocação de Filhas do Divino Zelo. Amém.

Silêncio adorante

Primeiro Momento: FAZER MEMORIA

DIR.: Chamadas pelo amor de Deus Pai a fazer parte da família religiosa das Filhas do Divino Zelo, nos consagramos a Ele sumamente amado, para viver mais plenamente o batismo e tender com uma contínua conversão à caridade perfeita (Const., n. 1).

T.: Nós, FDZ, consideramos um dom especial do Espírito pertencer a esta família religiosa na qual o mandamento do Rogate: “Rogai ao Senhor da messe para que mande operários à sua messe” é elevado e instituído como voto. Nós cremos no valor salvífico deste divino mandamento a nós confiado. Ele contém o segredo da salvação do mundo e de toda a sociedade. Por isso, à exemplo do Padre Fundador, que a ele se dedicou, consagramos toda a nossa vida e toda a nossa atividade apostólica a este fim (cf. DNG 29-31).

DIR.: “Para cumprir fielmente o divino mandamento e para nos tornarmos dignas de propagá-lo, é necessário que busquemos seriamente nossa santificação. A virtude interior é aquela que mais devemos nos esforçar para conquistar, a reta intenção de querer agradar somente a Deus, o coração desapegado de todo afeto terreno e voltado exclusivamente ao amor de Jesus”. (S. Anibal Maria)

*Silêncio meditativo - **Canto***

Segundo Momento: REVIVER

D: Por que exatamente “Filha do Divino Zelo?”

Do Evangelho segundo Mateus (9,35-38)

L1: Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade. Vendo as multidões, Jesus teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor. Então Jesus disse a seus discípulos: A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam ao Senhor da Messe que mande trabalhadores para a Messe.”

L2: No início a Palavra: ROGATE! O seu amor transbordante, irresistível, nos reuniu. Ele..., nós o encontramos. A sua Palavra, nós a ouvimos. O seu amor nos seduziu. A sua compaixão pela humanidade desorientada e sofrida nos envolveu. Nós O seguimos!

T.: Nós, escolhidas para levar a sua Palavra, anunciar sua pessoa, proclamar o seu amor, a sua salvação. Com a nossa vida: amar, rezar, contemplar, servir... testemunhar a alegria encontrada.

Silêncio meditativo - Canto

Terceiro Momento: AGRADECER

DIR.: Nós vos louvamos, Pai Santo, celebramos a vossa grandeza: fizestes todas as coisas com sabedoria e amor.

T.: Vós sois o Pai que nos fizestes e nos constituístes.

DIR.: É justo render-Vos graças. Vós não nos deixais sozinhas no caminho, mas estais vivo e operante no meio de nós.

T.: Com vosso braço poderoso guiastes o início da nossa família religiosa e hoje, por meio de Cristo vosso Filho e nosso Senhor, nos guiais nos caminhos do tempo, à alegria perfeita do vosso Reino. Nele nos manifestastes o vosso amor pelos pequenos e os pobres, os enfermos e os excluídos. Ele nunca se fechou às necessidades e aos sofrimentos dos irmãos. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que Vós sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos. Hoje nos chamais a prolongar sua obra de misericórdia, a tornar presente a sua compaixão pela humanidade que deseja a salvação.

DIR.: Nós vos agradecemos por nos haver dado Padre Aníbal.

T.: O caminho do Rogate que Ele traçou para nós, nos leve a contemplar o Amor do vosso Filho, para levar a todo homem anúncios alegres e plenos de esperança. Amém.

Silêncio meditativo - Canto de louvor e de agradecimento

Quarto Momento: INTERCEDER

DIR.: Nós somos um povo consagrado ao Senhor da messe. Jesus se uniu a nós e nos escolheu, porque nos ama. Rezemos umas pelas outras para que cada FDZ, em atitude de contínua conversão, dirija todas as suas energias para uma vida de fé mais viva, alimentada pela palavra de Deus e pela oração, por uma vida sacramental mais assídua e mais autêntica.

Oração comunitária (dois coros)

L1: Senhor Jesus, luz eterna, Sol que nunca se põe! Doce conforto dos peregrinos, consolo para quem chora, refúgio para os tentados, abrigo para todos os pecadores. Acolhei-nos em vosso Coração e dai-nos a graça de corresponder à nossa vocação.

L2: Jesus, abismo de infinito amor, em vossa bondade divina nos escolhestes para recolher de vossos lábios a palavra saída do Divino Zelo do vosso Coração: *“Rogate ergo Dominum messis, ut mittat operarios in messem suam!”* Dignai-vos infundir em nossos corações o fervente espírito desta Oração, e manter sempre aceso em nós o fogo vivo deste zelo do vosso Coração, a fim de que não nos cansemos de gemer na vossa presença por uma misericórdia tão grande, e sejamos boas e ativas zelantes em cultivar aquela vossa divina Palavra e em propagar esta oração tão salutar.

L1: Jesus Senhor nosso, como poderemos nós ser zelantes desta salutar oração e implorar os bons operários à santa Igreja, quando nós mesmas somos assim miseráveis e imperfeitas, e privadas de sólidas virtudes? Nós vos suplicamos, infundi em nós o vosso santo Espírito, renovai-nos, agi em nós com vosso braço onipotente, a fim de que possamos agradar-vos de verdade no crescimento da virtude interior, na prática das boas obras, na caridade para com os mais pobres, os pequenos e os últimos, no puro zelo dos interesses do vosso Coração.

L2: Amorosíssimo Jesus, queremos dar-Vos, com renovado entusiasmo, a nós mesmas, o nosso coração, a nossa mente, os nossos desejos e as nossas esperanças.

T.: Nós Vos apresentamos a nossa família religiosa, família consagrada à Rogação predileta do vosso Coração. Fazei de todas nós uma messe agradável a Vós. Inspirai-nos a gratidão, que nos leve a honrar sempre o vosso nome, a gastar o tempo para o vosso louvor, a santificar cada dia a vossa presença em nosso meio. Fazei que possamos ser, para todos, um sinal do vosso amor compassivo. Vos pedimos que envieis entre nós, novas e autênticas FDZ, vossas verdadeiras escolhidas e ardentes enamoradas, para que com o zelo e a inteligência do Rogate, todas juntas nos empenhemos em construir o vosso Reino, anunciando o vosso amor e santificando-nos para maior consolação do vosso amantíssimo Coração. Amém.

Canto Final